

MINUTA DE MOÇÃO – CAMARA DOS DEPUTADOS – HSP/HU/UNIFESP

O Hospital São Paulo, hospital universitário vinculado à Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, vive uma crise orçamentária gravíssima devido ao significativo aumento no número de atendimentos pelo Sistema Único de Saúde – SUS, não acompanhado de um proporcional aumento nos repasses financeiros do sistema, e à suspensão das transferências de recursos do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais – REHUF. O hospital atende a uma área de mais de 5 milhões de habitantes, recebe pacientes de todos os Estados da Federação e é responsável pela formação de médicos e profissionais da área da Saúde que atuam em todo o país.

O REHUF, Instituído pelo Decreto Federal nº 7.082, de 27 de janeiro de 2010, destina-se à reestruturação e revitalização dos hospitais das universidades federais, integrados ao SUS (artigo 1º), e tem como objetivo criar condições materiais e institucionais para que essas unidades de saúde possam desempenhar plenamente suas funções em relação às dimensões de ensino, pesquisa e extensão e à dimensão da assistência à saúde (artigo 2º). O Hospital São Paulo é uma das entidades integrantes do REHUF conforme o Anexo I da Portaria Interministerial ME/MS/MP nº 883, de 5 de julho de 2010 e desde então tem recebido anualmente recursos que foram essenciais para que o Hospital desempenhasse suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência à saúde. Em 2017 a entidade foi excluída do REHUF, conforme Anexo da Portaria MS nº 1.093, de 28 de abril de 2017 e se viu privada dos recursos que ele lhe proporcionava e que faziam parte do planejamento orçamentário de 2017, afetando ainda mais a grave situação do hospital que já tinha reduzido a quantidade de internações eletivas e limitado os atendimentos às situações de urgência e emergência desde 30 de março de 2017. A suspensão dos repasses do REHUF inviabilizará diversas atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência à saúde, com danos incalculáveis e irreparáveis para estudantes, pesquisadores e pacientes frequentadores do hospital.

Com seus 740 leitos a instituição atende a todas as especialidades médicas, com vocação para procedimentos de alta complexidade. Realizou ao longo do ano de 2016 um total de 22.384 internações e 148.108 pacientes dia, distribuídos em suas 63

unidades de internação onde estão presentes todas as especialidades médicas. Em termos de movimento ambulatorial, no ano de 2016 realizaram-se 3.332.367 procedimentos ambulatoriais, sendo 785.547 consultas nas 136 especialidades e subespecialidades. Em relação ao movimento cirúrgico, o Hospital São Paulo, dispõe de 03 centros cirúrgicos, com 19 salas para esta finalidade. Em 2016 no Centro Cirúrgico Central 12.963 pacientes foram operados sendo 4.277 cirurgias de urgência e 8.686 pacientes eletivos e nos demais centros cirúrgicos foram realizados 60.624 procedimentos ambulatoriais. Produção nas mais diversas especialidades e complexidade, com transplantes de órgão sólidos, medula, cirurgias cardíacas, neurológicas entre outras.

Estes diversos atendimentos realizados pelo hospital possibilitam que 1.107 residentes médicos, 1.855 pós-graduandos, 575 residentes multiprofissionais, 1.491 alunos de graduação da área da saúde completem sua formação. Além de gerar pesquisa de alta qualidade com um volume de 2.427 pesquisas novas submetidas ao comitê de ética em pesquisa no ano de 2016. Estas atividades estão em linha com a missão do Hospital São Paulo que é “a prestação de assistência à saúde à população brasileira, por meio do Sistema Único de Saúde, e a formação de recursos humanos, que são imprescindíveis e contribuem para a qualidade do próprio SUS”.

A suspensão do repasse de recursos do REHUF tem efeitos graves sobre as atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência do Hospital Universitário da UNIFESP, afetando cidadãos pacientes e alunos em processo de formação.

Desta forma, em vista da relevância e do interesse público de que o assunto trata, os Deputados Federais de São Paulo apelam para o Excelentíssimo Senhor Presidente da República, a fim de que determine (1) aos Ministérios da Educação, da Saúde e do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão estudos e providências no sentido de reinserir o Hospital São Paulo, Hospital Universitário da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, no Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais – REHUF e (2) ao Ministério da Saúde a atualização da Tabela SUS, que estabelece o valor unitário a ser pago por procedimento, no Sistema Único de Saúde – SUS.

Seguem abaixo os nomes dos deputados federais da bancada paulista que assinaram a moção:

- Antonio Carlos Mendes Thame (PV)
- Arlindo Chinaglia (PT)
- Arnaldo Faria de Sá (PTB)
- Capitão Augusto (PR)
- Duarte Nogueira (PSDB)
- Eduardo Cury (PSDB)
- Fausto Pinto (PP)
- Goulart (PSD)
- Guilherme Mussi (PP)
- Herculano Passos (PSD)
- Major Olímpio (SD)
- Nilto Tatto (PT)
- Paulo Teixeira (PT)
- Ricardo Izar (PP)
- Silvio Torres (PSDB)
- Vanderlei Macris (PSDB)
- Vitor Lippi (PSDB)



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Ricardo Izar - SP

Brasília, 05 de julho de 2017.

Ofic. nº 261-17



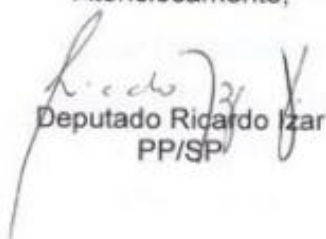
Excelentíssimo Senhor
RICARDO BARROS
Ministro de Estado da Saúde
BRASÍLIA-DF

Senhor Ministro:

Com os meus cordiais cumprimentos, venho através deste, encaminhar moção do Hospital São Paulo, Hospital Universitário vinculado à Universidade Federal de São Paulo-UNIFESP, que vive uma crise orçamentária gravíssima devido ao significativo aumento no número de atendimentos pelo Sistema Único de Saúde.

Sem mais para o momento, subscrevo-me.

Atenciosamente,


Deputado Ricardo Izar
PP/SP